

Economia

AJ 10. 433

OBJETIVO SERÁ FORTALECER CADEIAS PRODUTIVAS DAS CIDADES E ATRAIR INVESTIMENTOS

Dinheiro do petróleo vai para cidades sem royalties

Governo criará fundo para que riqueza não fique só para municípios litorâneos

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

O Governo do Estado vai criar um fundo com parte do dinheiro dos royalties do petróleo para implementar o desenvolvimento dos municípios do interior que não recebem royalties. O dinheiro do fundo, a ser criado no próximo ano, será usado para desenvolver e fortalecer as cadeias produtivas destes municípios e também para atrair novos investimentos. A informação a respeito da

criação do fundo foi dada pelo governador Paulo Hartung, no início da tarde de ontem, na solenidade comemorativa dos 13 anos de fundação do Sindicato do Comércio de Exportação e Importação (Sindiex). Ele não soube informar o volume de dinheiro que entrará para o fundo, que deverá funcionar nos moldes do Funres. O dinheiro que alimentará o fundo virá dos royalties da produção do Campo de Golfinho I que teve a produção antecipada para o segundo semestre deste ano. Hoje o Estado não recebe dinheiro dos royalties por conta da negociação feita com o Governo federal para o pagamento de dívidas com a antecipação dos royalties dos campos que já estavam em produção, quando foi feita a negociação, em 2003. A idéia de Hartung é que no

próximo ano o fundo já começa a operar. "Precisamos economizar logo parte do dinheiro que vai entrar, porque se aprendermos a gastar não sobrá dinheiro para o fundo", explicou o governador, ao lembrar que no segundo semestre o "vamos ver a cor do dinheiro dos royalties". Embora o fundo ainda não esteja constituído a idéia é destinar parte dos recursos para os municípios que não se beneficiarão com o pagamento dos royalties. A outra parte do dinheiro do fundo será usada para a viabilização de projetos que continuarão depois que acabar o gás e petróleo. "Não queremos um Estado com meia dúzia de poderosos e muitos muito pobres. Queremos que todos os municípios sejam beneficiados com o dinheiro que virá do petróleo e do gás", destacou



HOMENAGEM. Hartung foi premiado ontem pelo presidente do Sindiex, Severiano Imperial. FOTO: EDSON CHAGAS

o governador. O governador ressaltou que o petróleo e gás não resolverá todos os problemas do povo. "Se assim fosse a realidade de países como o Iraque será bem diferente daquela que vemos". **Inclusão.** Hartung disse que quer aproveitar o terceiro ciclo de desenvolvimento do Estado para fazer a inclusão do trabalhador capixaba nesse ciclo. O Estado, destacou, precisa ter um forte programa de desenvolvimento sustentável, com um bem estruturado sistema de qualificação e requalificação dos profissionais locais. Se isto não for feito, alertou, os empregos que serão cria-

dos no Estado, com os novos projetos que se instalam, serão preenchidos pelos trabalhadores dos Estados vizinhos. O programa de capacitação dos trabalhadores será desenvolvido pelo setor público em parceria com a iniciativa privada, entidades e prefeituras municipais. O Governo, a princípio, destinará R\$ 2 milhões do Fundapsocial para o programa de capacitação, em parceria com a Prefeitura de Vitória. A Fides está coordenando um levantamento que apontará as demandas de capacitação por setores e montará o programa de capacitação em parceria com as prefeituras e o Governo estadual.

Hartung recebe prêmio de personalidade do Sindiex

Neste ano, o homenageado do Sindiex como "Personalidade de Comércio Exterior Capixaba" foi o governador Paulo Hartung. A homenagem ao governador foi justificada pela sua decisão de "estabelecer regras claras, transparentes e estáveis para o sistema Fundap e pela criação de uma ambiência favorável ao fortalecimento e cresci-

Fundap emprestou R\$ 6,9 milhões

Programa estadual de microcrédito, bancado pelo fundo, abrange hoje 17 municípios

Desde sua criação, em julho de 2004, o Fundapsocial conseguiu alavancar R\$ 6,9 milhões para o programa estadual de microcrédito, denominado de Nossocrédito. A criação do Fundapsocial foi a forma que o Governo encontrou para garantir os recursos necessários à expansão do programa, que começou em quatro municípios e hoje abrange 17 municípios.

Segundo o presidente do Bandes, Haroldo Corrêa Rocha, as 813 operações realizadas pelo Nossocrédito movimentaram R\$ 2,2 milhões de recursos do Fundapsocial. As operações feitas nos 17 municípios, com valor médio de R\$

2,723 por operação, foram responsáveis pela geração de 318 empregos e a manutenção de outros 2.563 postos de trabalho.

As operações mensais do Nossocrédito movimentam cerca de R\$ 250 mil por mês, mas no segundo semestre, a expectativa é de elevar a movimentação para R\$ 650 mil por mês. A captação mensal do dinheiro vindo do Fundapsocial, que é de R\$ 650 mil, deverá ser ampliada para R\$ 1 milhão, com as novas adesões das empresas fundapeanas.

O volume de R\$ 6,9 milhões veio da adesão de 107 empresas fundapeanas. O sistema Fundap conta com 249 empresas e 42,8% são optantes do Fundapsocial. As dez maiores empresas fundapeanas responderam até o início deste mês, por 80% dos recursos do Fundapsocial.

Crescimento. Em 2004, a arrecadação de ICMS do Fun-

dap foi de R\$ 1,2 bilhão, o que representou o repasse de mais de R\$ 302 milhões para os municípios, destacou o presidente do Sindiex, Severiano Alvarenga Imperial. Foi um incremento superior a 50% em relação a 2003, e o maior faturamento do Fundap, que neste mês completa 35 anos.

O governador Paulo Hartung lembrou que nos últimos dois anos – período de seu Governo – o faturamento do Fundap cresceu mais de 100%, o que resultou em repasse de cerca de R\$ 500 milhões para as prefeituras.

Para 2005 as perspectivas do comércio exterior são animadoras, destacou Imperial. Ele projeta arrecadação próxima de R\$ 1,4 bilhão do ICMS do Fundap neste ano. O presidente do Sindiex disse que hoje a imagem do Fundap é positiva, mas “durante muito tempo foi mal compreendido dentro e fora do Estado”.

“Temos que nos preparar para o futuro, aproveitando a riqueza que virá do petróleo e do gás, para evitar que aconteça aquela história do pai rico, filho nobre e neto pobre”

PAULO HARTUNG

Governador do Estado

“O Espírito Santo vai virar, pelas nossas mãos, pela obra coletiva, o melhor Estado da Federação”

RECURSOS PARA O ESTADO

■ **Previsão.** Até 2006, a produção de petróleo no Espírito Santo deverá ser de 180 mil barris por dia,

■ **Dez vezes mais.** Com isso, o repasse que hoje é de cerca de R\$ 120 milhões para Estados e municípios por mês deverá passar para R\$ 120 milhões por mês

■ **Divisão do bolo.** De acordo com a legislação, o Estado fica com cerca de 60% do

dinheiro dos royalties

■ **Valor.** Com as projeções feitas, o valor que será repassado ao Estado no próximo ano será de aproximadamente R\$ 70 milhões

■ **Repasse.** No ano passado, os municípios capixabas receberam 17,51% a mais de royalties, comparando com 2003. O volume repassado foi de R\$ 61,2 milhões contra R\$ 52 milhões em 2003

o fortalecimento e crescimento do comércio exterior capixaba”.

Outra razão para a homenagem a Hartung foi a criação do Fundapsocial, que garante recursos para o crédito aos pequenos empreendedores formais e informais, com taxa de juros de 1% ao mês. Mais uma justificativa do Sindiex para a homenagem ao governador foi sua atuação junto ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva na busca de soluções para a solução dos gargalos da área de logística.

Equipe. O governador, ao agradecer a homenagem, dividiu o prêmio com os que o têm ajudado no que chamou de “administração coletiva”. Fez um agradecimento especial à sua equipe de Governo, “uma das melhores que alguém conseguiu estruturar para governar o Espírito Santo”. Agradeceu também à Assembleia Legislativa, ao Poder Judiciário, ao Ministério Público e aos prefeitos, o apoio e a compreensão nos momentos difíceis do Governo.